



ISSN: 2447-5580

<https://periodicos.ufes.br/bjpe/index>



ARTIGO ORIGINAL

OPEN ACCESS

GOVERNANÇA CORPORATIVA E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM EMPRESAS FAMILIARES

CORPORATE GOVERNANCE AND QUALITY OF ACCOUNTING INFORMATION IN FAMILY COMPANIES

Vanielle Aparecida Patrocínio Gomes¹, Wellington Gonçalves², Rodrigo Randow de Freitas³, Aliomar Lino Mattos⁴, Rodrigo Ribeiro Oliveira⁵, & Fernando Nascimento Zatta⁶

¹²³⁴ Universidade Federal do Espírito Santo. ⁵ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo
⁶ Universidade Presbiteriana Mackenzie.

¹ vaniellea.gomes@hotmail.com ² wellington.goncalves@ufes.br ³ rodrigo.r.freitas@ufes.br

⁴ aliomargstones@hotmail.com ⁵ rodrigoriibeirosp@hotmail.com ⁶ zatta@hmzconsulting.com.br

ARTIGO INFO.

Recebido em: 17.06.2020

Aprovado em: 06.07.2020

Disponibilizado em: 16.07.2020

PALAVRAS-CHAVE:

Bibliometria; Empresa Familiar; Governança Corporativa; Qualidade da Informação Contábil.

KEYWORDS:

Bibliometric; Family business; Corporate Governance; Quality of Accounting Information.

*Autor Correspondente: Zatta, F. N.

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de utilizar a ferramenta de pesquisa acadêmica como base no tema “Governança Corporativa e Qualidade da Informação Contábil em Empresas Familiares” fazendo uso da plataforma *Web of Science* destacando os trabalhos científicos já produzidos sobre o assunto. Para isso, utilizou o método da pesquisa bibliométrica, em que são apresentados os principais trabalhos e autores por critério de citação, os temas e teorias mais abordados, a distribuição geográfica da produção, os idiomas predominantes e a evolução e tendência da pesquisa. Resultando em uma análise quantitativa e qualitativa dos estudos direcionados às palavras-chave que foram buscadas. Com o portfólio de dois artigos finais que contribuiriam de forma relevante para o estudo, sendo possível constatar que a estrutura de governança pode exercer influências sobre a concentração de propriedade, e a concentração, por

sua vez, influencia a qualidade das informações contábeis.

ABSTRACT

This study aims to use the academic research tool as a basis on the theme “Corporate Governance and Quality of Accounting Information in Family Businesses” using the Web of Science platform highlighting the scientific works already produced on the subject. For this, it used the bibliometric research method, in which the main works and authors are presented by citation criteria, the most discussed themes and theories, the geographical distribution of production, the predominant languages and the evolution and trend of the research. Resulting in a quantitative and qualitative analysis of the studies directed to the keywords that were searched. With the portfolio of two final articles that would contribute in a relevant way to the study, it is possible to see that the governance structure can influence the concentration of ownership, and the concentration, in turn, influences the quality of accounting information.



1. Introdução

Ao estudar temas como empresas familiares destaca-se a importância destas no sistema econômico, de acordo com Gersick, et al., (1997). Sua representatividade é de 80% das empresas privadas, apoiando assim sua importância em termos mundiais (Blumenthal, & Steinberg, 2011). Na América Latina empresas familiares correspondem a 90% (Basco, 2010; Brenes, Madrigal, & Requena, 2011). No Brasil, as empresas familiares representam 90% dos 300 maiores grupos econômicos privados (Souza-Silva, Fischer, & Davel, 1999), empregado mais de 60% da força de trabalho (Leite, 2002), e respondem por quase 50% do produto interno bruto (Leone, 2005).

Segundo Casillas Bueno, et al., (2007) e Gallo (2004), mesmo com o expressivo número de empresas familiares no Brasil e no mundo, não existe um único conceito sobre o que elas são de fato. Para Kreisig, et al., (2006), Bornholdt (2005) e Leone (2005), as empresas familiares podem ser definidas como aquelas que são constituídas como uma organização, onde uma ou poucas famílias são detentoras do poder de decisão, incluindo controle acionário, influência familiar, participação na gestão de negócios e aspectos de sucessão familiar.

Estudos identificados na literatura mostram que as empresas familiares exercem um papel econômico importante no contexto da realidade mundial. As empresas familiares são influenciadoras sociais e políticas no Brasil e geradoras de empregos diretos, e ainda, por continuarem em processo de crescimento e desenvolvimento tornam evidente sua importância socioeconômica no mundo (Borges, & Lescura, 2012; Oliveira, et al., 2012; Vries, 1996). Já as empresas não-familiares são consideradas melhor administrada organizacionalmente, pelo fato de as empresas familiares não possuírem capacidade organizacional de Governança Corporativa, sendo essa uma condição para se atingir os objetivos esperados (Zafarullah, & Rahman, 2008).

A Governança Corporativa faz-se necessária para que a estrutura da empresa tenha um bom desempenho. Trata-se de um sistema em que as organizações são geridas por mecanismos de controle interno ou externo na busca de harmonizar conflitos entre acionistas e gestores (Berle, & Means, 1932).

Corroborando, Andrade e Rossetti (2004), afirmam que a governança corporativa em empresas familiares é mais voltada para a solução de conflitos (Rodrigues, 2012), quanto a questões relacionadas à gestão, à propriedade e no relacionamento entre o conselho de administração, acionistas e a diretoria executiva na esfera do poder.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), uma estrutura adequada de Governança Corporativa para empresas familiares envolve a ação gerencial, conduzindo a criação de valores meritocráticos e independência de decisões, separação da propriedade e controle e da sobreposição de funções entre os sócios e os gestores.

A Governança Corporativa vem ser um suporte para o planejamento e manutenção das estratégias das empresas, afim de satisfazer seus *stakeholders* e contribuir para sua longevidade (Sharma, Chrisman, & Chua, 1997).



Para João, Santos e Cunha Filho (2014), na última década, esses temas (empresas familiares e governança corporativa) unidos à Qualidade da Informação Contábil, tem recebido uma crescente atenção por parte da literatura de gestão e negócios. Afinal são conceitos que devem ser desenvolvidos para que haja o acompanhamento do ambiente econômico de acordo com o desenvolvimento do mercado.

No que diz respeito a tal Qualidade de Informação Contábil, alguns estudos já foram realizados a respeito da temática, como Moura, Franz, e Cunha (2013) que investigaram se as empresas familiares com diferenciados níveis de governança corporativa apresentavam informação contábil de melhor qualidade.

Boina e Macedo (2018) que estudaram a qualidade da informação contábil nas dimensões do gerenciamento de resultados no Brasil (Burgstahler, Hail, & Leuz, 2006), destacaram que as escolhas contábeis de gestores e contadores, também, relacionados a aspectos institucionais e normativos podem contribuir para uma melhoria aparente da qualidade da informação contábil em termos de confiabilidade, representação fidedigna da posição patrimonial e financeira da entidade e, principalmente, utilidade preditiva para estimação de fluxos de caixa futuros.

A qualidade da informação contábil é influenciada, de maneira ampla, em relação ao ambiente econômico, ao ambiente político e ao social no qual a organização opera (Dechow, & Schrand, 2004).

Os trabalhos científicos têm tido um fator considerado relevante para auxiliar em sua quantificação, classificação e avaliação, que são os estudos baseados na análise e revisão bibliométrica. Assim, essa pesquisa tem como objetivo utilizar a ferramenta de pesquisa acadêmica como base no tema “Governança Corporativa e Qualidade da Informação Contábil em Empresas Familiares” fazendo uso da plataforma *Web of Science – WOS* a fim de obter um melhor entendimento acerca de conceitos, estruturas e aplicações de trabalhos científicos já produzidos.

2. Metodologia

A metodologia deste artigo consiste em um estudo exploratório-descritivo, que de acordo com Souza (2013) vem proporcionar uma maior familiaridade com o tema, utilizando de técnicas padronizadas para levantar e tratar os dados para tornar o problema explícito.

Esta pesquisa tem como base a técnica bibliométrica, que para Leonidou e Leonidas (2011) e Fonseca (1986), se trata de um conjunto de leis e princípios baseados na experiência que faz a investigação de aspectos quantitativos e estatísticos de mensurar índices da produção científica e disseminar o conhecimento estudado.

O processo da pesquisa teve início com a definição da base de dados a ser utilizada, e a escolha foi pela *Web of Science*, por se tratar de materiais com referências relevantes e publicações em periódicos conceituados em âmbito acadêmico.

Considerando o tema em questão e a integração dos assuntos estudados foi determinado que a seleção seria realizada em todos os anos disponíveis pela base de dados, que foi de 1945 até 2019. Após escolher a base de dado, foram escolhidas as palavras-chave, voltada para o foco



da pesquisa, que por sua vez foram: *family business*, *corporate governance* e *quality of accounting information*. Dessa forma tornou-se possível iniciar a seleção dos materiais que irão fazer a composição dos trabalhos utilizados no referencial teórico. A partir da base de dados, período de publicação e palavras-chave foram encontradas 26 publicações, contendo trabalhos publicados a partir de 2009.

Foi iniciada assim a filtragem dos trabalhos que foram retornados, primeiramente na própria plataforma do *Web of Science* foi feita a seleção apenas por artigos científicos, então 2 referências foram eliminadas por não se tratarem deste formato de trabalho, restando assim 24 materiais. Estes por sua vez, foram exportados para uma planilha do *Microsoft Excel* pra serem realizadas mais seleções

Foi realizado um ordenamento dos artigos de forma decrescente de número de citações, para que assim pudessem ser selecionadas as referências que foram mais citadas. Ao somar todas as citações dos 24 artigos ordenados foi obtido um total de 262 citações. Os artigos que foram citados 5 vezes ou mais representam 95% de todas as citações identificadas. Se forem eliminados artigos que não pertencem a este grupo, reduz-se a análise para 10 artigos.

E para mais um refino foram analisados os resumos dos 10 artigos restantes, afim de identificar se existe alinhamento com o foco da pesquisa, dessa forma 3 são os artigos que compuseram o portfólio do referencial teórico a respeito da Governança Corporativa e Qualidade da Informação Contábil em Empresas Familiares. São eles:

- Cascino, S., Pugliese, A., Mussolino, D., & Sansone, C. (2010). The Influence of Family Ownership on the Quality of Accounting Information. *Family Business Review*, 23(3), 246-265.
- Adjaoud, F., & Bem-Amar, W. (2010). Corporate Governance and Dividend Policy: Shareholders' Protection or Expropriation? *Journal of Business Finance & Accounting*, 37(5-6), 648-667.
- Yang, M. L. (2010). The Impact of Controlling Families and Family CEOs on Earnings Management. *Family Business Review*, 23(3), 266-279.

3. Análise Bibliométrica

A análise acerca do relatório de citações com o intuito de classificar os artigos em termos de relevância acadêmica, segue estes, na Tabela 1, em ordem decrescente de citações com base do relatório gerado pela própria base de dados trabalhada, com ano de publicação e periódicos:

Tabela 1. Relação dos artigos com número de citações

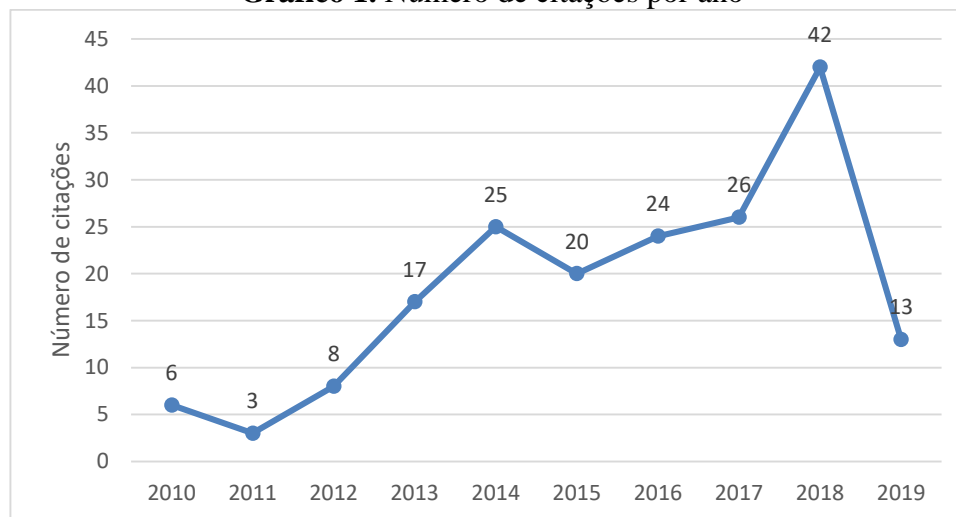
Título	Fonte	Ano de publicação	Total de citações
<i>The Influence of Family Ownership on the Quality of Accounting Information</i>	<i>Family Business Review</i>	2010	84
<i>Corporate Governance and Dividend Policy: Shareholders' Protection or Expropriation?</i>	<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	2010	51
<i>The Impact of Controlling Families and Family CEOs on Earnings Management</i>	<i>Family Business Review</i>	2010	49

Fonte: Adaptado de *Web of Science*



Dessa forma, pode-se verificar que juntos esses 3 artigos somam 184 citações, uma média de 61,33 citações por artigo entre 2010 e 2019. Foi possível analisar ainda que destes artigos resultantes da seleção bibliométrica todos foram publicados no mesmo ano, mas no que se refere ao número de vezes que estes foram citados no decorrer dos anos, tem-se a seguinte distribuição, como mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1. Número de citações por ano



Fonte: Adaptado de *Web of Science*

A partir do Gráfico 1 verifica-se o crescimento no número de citações dos artigos selecionados, e ainda, como estes artigos foram trabalhados em 2018 e foram citados de forma expressiva, podendo ser identificado como o tema foi divulgado neste ano.

Dos periódicos aos quais cada um destes artigos se encontra, sendo que pertencem à mesma área de pesquisa (*Business & Economics*) e à mesma categoria na base de dados *Web of Science (Business)*, 2 artigos se encontram na revista *Family Business Review*, e 1 artigo na revista *Journal of Business Finance & Accounting*.

Sendo seus respectivos valores de Fator de Impacto de 3.824 e 1.541. Tal indicador tem o intuito de comparar a atratividade e influência que os periódicos podem alcançar no meio digital (Vanti, 2002). O Fator de Impacto serve para verificar a relevância acadêmica da revista para as publicações, revistas com alto Fator de Impacto conseguem um maior destaque na academia.

Com a análise quantitativa realizada pode-se então iniciar a análise qualitativa do portfólio resultante da pesquisa bibliométrica. Considerando os 3 artigos finais selecionados, estes foram lidos para que pudesse ser apresentada uma síntese sobre as conclusões e perspectivas dos autores a respeito do tema. Com isso, o artigo cuja a referência é a seguinte: Adjaoud, F. & Bem-Amar, W. (2010). Corporate Governance and Dividend Policy: Shareholders' Protection or Expropriation? *Journal of Business Finance & Accounting*, 37(5-6):648-667, jun-jul., não atendeu às expectativas do estudo, precisando assim, ser descartado. Dos 2 restantes, dentre os tópicos pontuados pelos autores, destaca-se a forma como foram discutidos seus resultados, em busca de um melhor entendimento sobre o tema proposto.



Cascino, et al., (2010), pesquisaram se o controle familiar em empresas italianas refletia na qualidade de relatórios contábeis, nos aspectos de qualidade, persistência, previsibilidade, suavização de resultados, relevância da informação, conservadorismo e tempestividade. Tiveram como resultado que as empresas familiares apresentaram melhor qualidade da informação contábil quando relacionada a qualidade da informação divulgada pelas empresas não familiares.

Cascino, et al., (2010), investigaram a influência do controle familiar na qualidade da informação contábil sob variáveis como o conservadorismo, gerenciamento de resultados e valor relevante sem considerar o impacto gerado nas empresas, uma vez que existe menos assimetria informacional e conflitos de interesse em empresas familiares. Os autores relatam também que a estrutura de governança normalmente exerce influências significativas sobre a concentração de propriedade, e a concentração influencia positivamente a qualidade das informações contábeis.

Já para Yang (2010), as empresas familiares devem promover transparência nas informações e qualidade dos relatórios contábeis para evitar uma imagem negativa de expropriação dos interesses de acionistas externos. O autor cita em sua obra, que devido à pior governança corporativa nas empresas familiares e aos diferentes cenários característicos, quando relacionada às empresas não familiares, vale a pena explorar o impacto da propriedade familiar no gerenciamento de resultados. Por fim menciona que a assimetria de informação e o risco moral entre acionistas e administradores são alguns dos temas explorados na governança corporativa, visto que são incentivos para que os gerentes se engajem no gerenciamento dos resultados.

O gerenciamento de resultados com foco e cumprimento de metas financeiras de curto prazo e o fornecimento de relatórios financeiros de alta qualidade são metas para as quais as empresas familiares devem se esforçar (Yang, 2010). E ainda sugere, que futuros pesquisadores poderiam estudar os mecanismos de governança corporativa de empresas familiares e não familiares, como o tamanho do conselho, o percentual de acionistas institucionais, as participações gerenciais e o percentual de conselheiros externos. de diretores.

4. Conclusão

A pesquisa bibliométrica neste estudo possibilitou que dentro dos registros da base de dados *Web of Science* fossem localizados produções científicas a respeito da temática proposta: Governança Corporativa e Qualidade da Informação Contábil em Empresas Familiares.

Com a aplicação de filtros existentes na própria plataforma, gerou-se um portfólio que foi utilizado como base para estudos sobre o tema, propostas para futuras pesquisas e ainda, visualizar sob outros pontos de vista um assunto em comum. Conclui-se assim que pesquisas sobre o tema especificamente ainda é escassa, porém ao considerar cada uma das variáveis discutidas, existe um crescimento notável de interesse a cada uma delas, fato confirmado pelo ascendente número de citações das obras com o decorrer dos anos, a partir de suas publicações.

Outro ponto percebido é o foco deste tema na área de negócios, no que se diz respeito a um tipo de negócio – empresas familiares - e como se dá a gestão e gerenciamento neste âmbito.



Não obstante deixar de mencionar os pontos positivos que a existência da governança corporativa e a qualidade da informação contábil traz para empresas familiares, como identificado nos artigos trabalhados.

Esta pesquisa foi restrita à base dados *Web of Science*, mas uma maior abrangência sobre a discussão sugere-se a busca em outras bases de dados e uma comparação de estudos bibliométricos. Espera-se ainda, que os resultados aqui encontrados, enriqueça as discussões sobre os três fatores apresentados, gere uma maior construção de conhecimento que engaje produções científicas de qualidade acerca do tema.

7. Referências

- Andrade, A., & Rossetti, J. P. (2004). *Governança Corporativa – fundamentos, desenvolvimento e tendências*. São Paulo. Editora Atlas.
- Basco, R. (2010). Tipo de orientación familiar y prácticas de dirección y gobierno. Un estudio aplicado a las empresas familiares españolas. *Revista Europea de Dirección y Economía de la Empresa*, Madrid, 19(2):129-144.
- Berle, A., & Means, G. C. (1932). *The Modern Corporation and Private Property*. New York The Modern Corporation and Private Property: Macmillan Publishing.
- Boina, T. M. & Macedo, M. A. S. (2018). Capacidade preditiva de accruals antes e após as IFRS no mercado acionário brasileiro. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(78):375-389. Epub 02 de agosto.
- Borges, A. F., & Lescura, C. (2012). Sucessão em empresas familiares: um olhar sobre a pesquisa brasileira. In: Encontro Da Associação Nacional De Pósgraduação E Pesquisa Em Administração, 36. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD.
- Bornhold, W. (2005). *Governança na Empresa Familiar – implementação e prática*. Porto Alegre. Ed. Bookman.
- Blumenthal, J., & Steinberg, H. (2011). *A família empresária*. São Paulo: Gente.
- Brenes, E. R., Madrigal, K., & Re-Quena, B. (2011). Corporate governance and family business performance. *Journal of Business Research*, [S. 1.], 64:280-285.
- Burgstahler, D. C., Hail, L., & Leuz, C. (2016). The importance of reporting incentives: earnings management in European private and public firms. *The Accounting Review*, 81(5): 983-1016.
- Cascino, S., Pugliese, A., Mussolino, D., & Sansone, C. (2010). The Influence of Family Ownership on the Quality of Accounting Information. *Family Business Review*, 23(3):246-265, sep.
- Casillas Bueno; J. C., Fernandez, C. D., & Sanchez, A. V. (2007). *Gestão da empresa familiar: conceitos, casos e soluções*. São Paulo, Thomson Learning, 270 p.
- Dechow, P. M., & Schrand, C. M. (2004). Earnings quality. Charlottesville, VA: *Research Foundation of CFA Institute*. Retrieved from <http://csinvesting.org/wp-content/uploads/2015/04/Defining-Earnings-Quality-CFAPublication>. Pdf.
- Fonseca, E. N. (1986). *Bibliometria: Teoria e Prática*. 1. ed. São Paulo: Cultrix: Editora da Universidade de São Paulo.
- Gallo, M.A. (2004). *Ideas básicas para dirigir la empresa familiar*. Baranáin, Eunsa, 234 p.
- Gersick, K., Davis, J., Hampton, M., & Lansberg, I. (1997). *De geração para geração: Ciclo de vida da empresa familiar*. 2ed. São Paulo: Negócio, p. 308.



- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. 3ª edição, São Paulo. _____(IBGC).
- João, B. N., Santos, T. B. S., & Cunha Filho, W. G. (2014). Research in Corporate Governance & Family Firms: A Research Agenda. *Organizações em contexto*, São Bernardo do Campo, ISSN 1982-8756. 10(19).
- Kreisig, D., et al., (2006). *Um estudo sobre o processo de gestão em empresas familiares*. In: Congresso de Controladoria e Contabilidade USP.
- Leite, R. C. (2002). *As técnicas modernas de gestão de empresas familiares*. In: Grzybovski, D. & Tedesco, J. C (Org.). *Empresa familiar: tendências e racionalidades em conflitos*. 3.ed. Passo Fundo: UPF, 167-198.
- Leone, N. M. C. P. G. (2005). *Sucessão na empresa familiar – preparando as mudanças para garantir sobrevivência no mercado globalizado*. São Paulo. Ed. Atlas.
- Leonidou, C. N., & Leonidas C. L. (2011). Research into environmental marketing/management: a bibliographic analysis. *European Journal of Marketing* 45.1/2.
- Moura, G. D., Franz, L., & Cunha, P. R. (2013). *Qualidade da informação contábil em empresas familiares: Influência dos níveis diferenciados de governança da BM&FBOVESPA, tamanho e independência do conselho de administração*. In M. A. de Vasconcellos (Coordenador geral), XVI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais. Simpósio organizado pela Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, Brasil.
- Oliveira, J. L., Albuquerque, A. L., & Pereira, R. D. (2012). Governança, sucessão e profissionalização em uma empresa familiar: (re)arranjando o lugar da família multigeracional. *Revista Brasileira de Gestão e Negócios*, São Paulo, 4(43):176-192, abr./jun.
- Rodrigues, C. A. (2012). *Governança Corporativa em empresas familiares*. Endeavor Brasil. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/governanca-corporativa-em-empresas-familiares/>>. Acesso em: 19 abr. 2019.
- Sharma, P., Chrisman, J. J., & Chua, J. H. (1997). Strategic Management of the Family Business: Past Research and Future Challenges. *Family Business Review*, [S. l.], 10(1).
- Souza, C. D. (2013). A organização do conhecimento: Estudo bibliométrico na base de dados ISI Web of Knowledge. *Biblios: Journal of Librarianship and Information Science*, [s.l.], (51):20-32, 4 jul. University Library System, University of Pittsburgh.
- Souza-Silva, J. C., Fischer, T., & Davel, E. (1999). Organizações Familiares e tipologia de análise: o caso da organização Odebrecht. In: Encontro Nacional De Pós-Graduação Em Administração – ENANPAD, 23, Anais...
- Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da informação*, 31(2):152-162.
- Vries, M. K. (1996). *Family Business: Human Dilemmas in the Family Firm*. UK: International Thomson Business Press.
- Yang, ML. (2010). The Impact of Controlling Families and Family CEOs on Earnings Management. *Family Business Review*, 23(3):266-279, sep.
- Zafarullah, H., & Rahman, R. (2008). The impaired state: assessing state capacity and governance in Bangladesh. *International Journal of Public Sector Management*, [S. l.], 21(7):739-752.

